



Redacção, administração e composição—Rua
Barjuna do Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA- TURAS:	Metropola	(ano)	20500
	Estrangeiro		60300
	Africa		30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 26 DE JANEIRO DE 1946

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Dia 1 de Fevereiro IN MEMORIAM!

Decorridos vão 38 anos que Portugal vestiu rigoroso luto pela morte de seus augustos chefes D. Carlos I e D. Luiz Filipe.

De Portugal correram para toda a parte noticias pavorantes sobre a crise muito mais nacional do que politica, eu no remanço da minha parquia neste dia não posso esquecer-me da memoria saudosa sempre, e que se pode chamar santa por ser precedida de martirio, dos assassinatos dos dois reis, em Lisboa, nessa tarde tétrica de 1 de Fevereiro de 1908.

D. Luiz Filipe foi rei como que de momento, pois, foi só desde que uma bala á queima roupa cortára a existencia a seu pai até ao Arsenal onde pela ultima vez lhe pulsava seu coração affectuosissimo.

Luiz Filipe, de perfil insinuante, ficou gravado na memoria de quem o conheceu e portanto pertence mais ao dominio dos corações do que ao julgamento da posteridade. Devido ao brilho de seu espirito e á sua cultura todos prognosticavam que ele seria uma das mais fulgurantes e fortes armas da realzaa.

Morreu deixando-nos só uma promessa. Mas não era só uma promessa, era uma esperança ardente e fervorosa. Tinha uma simpatia irresistivel e estava seguro de que no dia, trouxe-o Deus bem distante, sempre fosse chamado ás altas responsabilidades regias assumil-as-ia com toda a galhardia e bravura.

Curvamo-nos perante os designios imprescutaveis de Deus que assim poseram termo a sua Alteza Real. Que-n se não lembra

IDADE DA TÉCNICA

Já em nosso artigo anterior, ao qual intitulámos «Ciência e Técnica», dissemos que a principal característica do nosso século consiste precisamente no imenso progresso técnico, realizado sobretudo nos ultimos decénios. E, positivamente, assim é!

Afigura-se-nos, todavia, absolutamente necessário precisar, qual seja o verdadeiro e exacto sentido dessa característica da época em que vivemos, pois, na maioria dos casos, ella é interpretada de uma maneira demasiado estreita e simplista, que consiste em considerar esse progresso como sendo apenas extensivo áquelas sciencias, que tem como objectivo único e immediato, uma melhoria nas condições materiais de vida da humanidade. A própria frase de Keyserling parece enfermar dessa estreiteza, pois, ao chamar «idade-de-chaffeur» á época em que vivemos, deixa em nosso espirito a falsa impressão, de que a técnica é sinónimo de progresso no campo puramente mecânico. Sendo assim, a concepção de Keyserling seria, evidentemente, demasiado estreita, portanto, errónea e viciada. Mas, tal não acontece. Nessa frase tão sugestiva, o notável pensador simplesmente pretende denunciar um dos males do nosso século: muita civilização, mas pouca cultura! E' este o sentido, em que devem ser tomadas aquellas tão célebres palavras de Keyserling.

A verdade, porém, é esta, a

saber: hoje em dia a técnica tudo penetra! Toda e qualquer actividade científica, quer seja no campo das sciencias materiais e vitais, quer no das sciencias puramente ideais, possui a sua técnica ou técnicas. Assim, por exemplo, ao lado da mecânica, da medicina e demais sciencias-congêneres, nas quais é evidente o concurso da técnica, também a História e todas as sciencias do espirito não podem prescindir, em sua elaboração, de concurso das respectivas técnicas. No caso especial da Historia seriam, por exemplo, as técnicas epigráfica, paleográfica, diplomática, numismática, esragística etc. Vemos, portanto, como toda e qualquer actividade científica tem a necessidade do concurso da respectiva técnica ou técnicas.

Outro tanto digamos dos diversos géneros de vida, desde a actividade agricola, passando pela actividade comercial, até á actividade industrial, actividades essas, que são o fulcro da economia das nações. Igualmente todas ellas possuem as suas técnicas dia-a-dia mais e mais aperfeiçoadas. E, de tal maneira, que em países de economias florescentes são dispendidas somas avultadissimas com a criação e protecção de notáveis centros ou institutos de investigação científica, uns e outros dotados do mais moderno apetrechamento, tendentes, precisamente, a melhorar cada vez mais as condições de produ-

ção, em cada uma dessas três actividades fundamentais.

E, até mesmo entre nós, não obstante a modéstia actual de nossa economia, algumas medidas semelhantes começaram já a ser tomadas, não só por parte dos nossos dirigentes politicos, mas até de iniciativa particular. Simplesmente se torna necessário, que tais medidas se multipliquem cada vez mais, deixando de ter o caracter de produto isolado e de excepção, que actualmente ainda possuem.

De resto, importa que seja assim, pois, torna-se necessário acertar o passo com as outras nações,—de economia mais florescente, é certo,—se não quizermos ser presa fácil de outrem mais forte, e, mais forte, na medida em que mais diligente e produtivo.

Concluimos, portanto, destas breves considerações, que, hoje em dia, a técnica tudo domina. Mas, notemos: a técnica tal como a definimos em nosso artigo anterior, quer dizer, a técnica científica. De importancia absolutamente decisiva se reveste, pois, o seu claro conhecimento. E, precisamente porque se trata de uma técnica científica, esse seu claro conhecimento exige um esforço de compreensão organizado e consciente. E' essa a razão de ser do ENSINO TÉCNICO!

Antonio Maria de Vasconcelos
Janeiro de 1946

Dr. Pires de Lima

E' com a maior satisfação que levamos ao conheci-



mento dos nossos leitores de que, o nosso prezado amigo e illustre assinante de «O Barcelense», Sr. Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima—que todo o concelho de Barcelos muito considera—foi nomeado Director Geral electivo da Administração Politica e

recido logo a Divina Clemencia, como a conquistariamos nós outros?

Ergamos a D. Carlos I este ingente monumento: *um Portugal novo!*

Será bem digno dele. Maior não o haverá. Então em S. Vicente de Fora o Rei e o Filho bem amados, hão-de descerrar seus labios gelados, abrindo-os num sorriso feliz: o seu sangue fora redentor.

E o sol de Deus iluminar-lhes-á enfim, na paz bendita, o dia eterno duma gloria imortal.

P. F. Castilho

AUXILIAI as obras na Capelicha da Senhora da Ponte, com DINHEIRO OU MADEIRA-CASTANHO OU PINHO.

ainda e não sinta dentro da alma um frio de morte dessa hora terrivel em que era confirmada a tragedia e que o Principe era já cadaver! Luiz Filipe tinha o augurio d'um reinado venturoso, aberto a todas as actividades inteligentes e a todos os esforços honestos e desinteressados.

Morreu aos 20 anos de idade, quando se erguera para defender seu pai, cujo corpo jazia inanimado.

De D. Carlos I falará a historia um dia. Era cognominado o valente e bem o mostrou morrendo no seu posto, epiteto aliás

tão honrosamente ganho e que devia ser escolhido para ser gravado em seu funebre epitafio.

A morte, na sua magestade augusta, só deixa arder em volta dos sarcofagos o fogo porissimo da verdade.

Deixemos os julgadores, os incitadores ou os combatentes da politica interna do seu reinado pois se uns falassem dir-se-ia que eram levados por paixão, outros cairiam em vileza e outros pareceriam apostatas. A verdade só brilhará justiceira quando repousados no sono de que se não desperta, todos esses homens publicos do seu reinado tiverem dado contas á Justiça soberana, que sentença e nivela no tribunal do Absoluto, os reis e os povos.

No reinado de D. Carlos I ha alguma coisa que não deve ficar para a Historia mas conhecer-se já. E' a sua acção pessoal e directa de forma a Lisboa receber em seu seio Reis e Imperadores e até um Presidente de Republica. Sim, todos esses representantes das potencias europeias atravessaram Lisboa em fiélicos cortejos e brilhantes aclamações como Lisboa fazia como a mais hospitaleira e segura capital europeia. Quem memorar fac-

tos tão recentes ainda antecipa-se ao julgamento da Historia, e vai dar-lhe o bronze em que moldará o perfil de D. Carlos de Bragança.

D. Carlos I de Bragança está morto! Nada pode. Ajoelhemo-nos reverentes perante o seu atauda e rendamos-lhe com o nosso coração o preito de homenagem e de Verdade.

Esta comemoração de 1 de Fevereiro de 1908 não pode fazer-se, apenas, com preces e lagrimas.

As orações escutal-as-á Deus: mas se o sangue do martirio não houvesse me-

DESENGANO

*Não! Não me esperes mais. Não te apareço...
Que o teu meigo sorrir já não me afaga!
Amor findo, sem dúvida, e confêssão;
Veio e desfez-se como em praia a vaga!*

*Dizer que o amor é luz que não se apaga
E fantasia ou lei que desconheço.
Resulta de uma seta em arremêso...
Apenas dura enquanto dura a chaga!*

*Não penses mais em mim. Tudo se foi.
Ferida cicatrisada já não doi...
E o ódio, a seguir, virá, talvez!*

*Mas certo é que jamais eu te procuro...
E embora tu me chames crú e duro,
Hei-de fugir de ti. Não mais me vês!*

Lisboa, Janeiro de 1946.

Antonio Candido Ferreira
esp.

TUDO ISTO E' CARNAVAL

*Tudo isto é carnaval: miséria, fome, gelo,
Abastança, extorção, estupidez, chinfrim...
Bocarra a gargalhar dum vil polichineto
Guizos no dominó dum sordido arlequim...*

*Tudo isto é carnaval: balbúrdia, pesadelo,
Galhofa que não tem principio nem tem fim...
Columbina que sai á rua quasi em pêlo,
Poeira, fumarada, embriaguez, festim...*

*Tudo isto é carnaval: o universo em bicha,
O mundo inteiro, quasi, em formidável rixa,
O oiro a derreter-se em asas e conhões...*

*Tudo isto é carnaval: beleza, graça, sonho,
Rosto a chorar de dôr, outro feliz, risonho,
A máscara fatal de honrados e ladrões...*

D de G.

**INTENJENCIA GERAL DOS ABASTECIMENTOS
DELEGAÇÃO DE BARCELOS**

Avisa-se o publico que apresentaram impressos médicos para levantamento de géneros a doentes, que os mesmos encontram-se em distribuição a partir de segunda-feira próxima, dia 28, durante um periodo de oito dias.

—As autorisações de compra destinadas aos colectivos encontram-se em distribuição na tesouraria da Delegação.

—As capitações de géneros no corrente mês, são as seguintes:

	açucar	arroz	bacalhau	massa	sabão
Grupo A	1,000 grs.	0,400 grs.	0,550 grs.	0,450 grs.	0,250 grs.
Grupo B	0,300 grs.	0,400 grs.	0,350 grs.	0,400 grs.	0,250 grs.

BATATA PARA SEMENTE

AVISO

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MONTALEGRE cumpre o dever de prevenir os compradores de batata-semente de que se está anunciando e oferecendo simples batata de consumo, escolhida, como sendo batata para semente.

Mesmo que essa batata seja recebida da região de Montalegre, e possa, alguma, ser proveniente de bone batatais, a maioria é de campos não inspecionados, onde a degenerescência atinge 50% dos pés, ou mais. Embora vendida a um preço mais baixo do que a batata-semente, essa batata causa —por redução na produção—prejuizos muitas vezes superiores a essa pequena economia, servindo apenas para ludibriar a Lavoura.

Assim, seja qual for a entidade vendedora, só oferece garantias de boa produção e —comotal— só se pode considerar verdadeira batata-semente a

que foi produzida com cuidados especiais, seleccionada durante a vegetação sob rigorosa fiscalização oficial, e é vendida em:

sacos selados com o selo de chumbo

e contendo o

certificado de garantia

da Repartição de Serviços Fitopatológicos do MINISTÉRIO DA ECONOMIA

DELEGAÇÃO COMERCIAL DA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MONTALEGRE

RUA ANDRADE CORVO, 84

TELEF. 2114 BRAGA TELEGR. PROAGRO

Porque não renova os pneus do seu carro na

“NINENSE”

Que lhe dá garantia de mais kilometros?

A «NINENSE» consegue este fim porque emprega borracha de qualidade superior e uma técnica especial na recauchutagem, de forma que os pizos nunca descolam.

Mais kilometros e mais economia

Experimente a recauchutagem

“N I N E N S E”
DE

A. NEIYA & C.^a

NINE (GARE)

Agência Depositária

Largo de S. Domingos, 27 PORTO

TELEFONE, 2088

AO PUBLICO

Os filhos de Tereza Gomes de Carvalho, viuva, de Vilar de Figos, veem prevenir o publico para não fazer quaisquer contratos com sua Mãe, porque ella não está em condições de os fazer.

Aí fica o aviso, para os efeitos legais.

Barcelos, 23 de Janeiro de 1946.

CAO DESAPARECIDO

De sabado para domingo, desapareceu, da Rua dos Duques de Bragança, desta cidade, um cão de raça-lôbo de Alsacia. Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro nesta redacção, pagando-se todas as despesas.

Musica

Prof. oficial e diplomado com varios cursos pelo Conservatorio de Música, dá lições ao domicilio de violino (curso geral e superior), de piano (curso geral) e todas as cadeiras anexas a esses cursos.

Habilita e leva a exames. Carta à redacção ás iniciais R. P. T.

ALTO-FALANTE

Contratai para as vossas festas a amplificação Sonora da RÁDIO ELÉCTRICA.

Av.^a Combatentes da Grande Guerra, 176 TELEFONE—8332 BARCELOS

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade. Para tratar, Padaria João Luiz.

Anuncio com 27 linhas publicado em

«O BARCELENSE», de 26-1-1946

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ANUNCIO

1.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 22 de Dezembro de 1945, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Josefa da Silva Campos e Manuel da Silva Miranda, da freguesia de Silveiros, com fundamento nos numeros 4.º e 2.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Barcelos, 14 de Janeiro, de 1946.

O Chefe da 1.^a Secção

Honorie de Almeida Soares

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Avelino Moreira

PROPRIEDADE

Compra-se, rustica e urbana, de preferéncia com água e luz, proximo da cidade e até 150 contos. Falar nesta redacção.

CASA DO POVO DE CRISTELO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos desta Casa do Povo, encontram-se afixadas, na séde, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, por periodo de 30 dias a contar de 16 de Janeiro do corrente ano até 15 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Direcção

José Gonçalves de Sá

TERRENO—VENDE-SE

Junto do edificio da 2.^a Secção de Conservação de Estradas, desta cidade, vende-se um terreno proprio para edificação, com projecto elaborado e já aprovado pela Câmara Municipal, assim como já foi enviado á aprovação das Obras Publicas.

Para mais informações, falar com a Snr.^a D. Adalina Miranda Pontes, de V. F. S. Pedro.

VENDE-SE

Em S. Pedro, lugar da Adega, casa e eirado.

Tem frutas e vinho.

Para informações, nesta redacção dão se.

3.000 \$ 00

Empresta-os em 1.^a hipoteca e com fiador idóneo, a Contraria da Senhora da Ponte.

À LAVOURA

Pilado Sêco RASPA E SABUGO DE CHIFRE:—Para cultivo de Trigo, Centeio e Batata.

Batata de semente de todas as procedencias.

Recebe encomendas desde já, para pequenas e grandes quantidades, o Snr. Miguel Gual, nesta cidade.

RÁDIO ELÉCTRICA

Vende os afamados aparelhos de Rádio PHILIPS, e muitos outros.

Tem todo o material eléctrico.

Encarrega-se de instalações eléctricas, etc., para o que tem pessoal competente.

Abrihantai as vossas festas com as instalações Sonoras da RÁDIO ELÉCTRICA.

Av.^a Combatentes da Grande Guerra, 176 Telefone 8382 BARCELOS

PILADO

Vende, aos melhores preços, João de Sousa, no lugar de Medros, freguesia de Barcelinhos.

PREDIOS NO

BRAZIL

Compram-se, de preferéncia no Rio, S. Paulo ou Santos.

Falar com

Anibal Araujo

BARCELOS

AVISO

Avisam se todos os associados do Gremio da Lavoura de Barcelos, que está aberta a inscrição para a distribuição de nitrato de sódio para a cultura da batata, devendo no acto da inscrição indicar o seguinte: situação dos prédios onde vai ser feita

SR. LAVRADOR!

Uma BOA colheita só se consegue com um BOM adubo. U M B O M A D U B O . . .

ADUBEX

A nossa fórmula

MINHOTO

contém em bem estudadas proporções todos os elementos fertilizantes necessários á alimentação da complexa microflora que habita na terra arável e que tanta influencia tem na produção agrícola.

ADUBOS ESPECIAIS PARA CADA CULTURA

Os nossos adubos são vendidos em sacos de 50 e 100 kgs. devidamente selados.

AS DOSAGENS SÃO GARANTIDAS POR ANÁLISE OFICIAL.

Empregam-se 600/800 kgs. por Ha., espalhando-o antes ou depois da colheita e grada-se depois a terra.

Fabrica da Empresa Fabril de Adubos, Lda.—Figueira da Foz Agente exclusivo no Distrito de Viana do Castelo e concelho de Barcelos:

VICENTE MAHIQUES SENTI

BATATA para semente seleccionada da Região de MONTALEGRE, sacos de 50 q., selados.

REVENDEDOR neste concelho:

A. DIAS, L.da—Rua Infante D. Henrique—32 e na Rua Elias Garcia, junto á Balaça Domenech — BARCELOS.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

a cultura,—area a cultivar em cada um deles—quantidade de semente a empregar e data em que é feita a plantação.

O prazo para fecho da inscrição termina imperivelmente no proximo dia 2 do mês de fevereiro futuro.

Barcelos, 15 de Janeiro de 1946.

O Gerente

Artur Matos

DESPEDIDA

Ao deixar a Cidade de Barcelos, onde residi 26 anos, vasho por intermedio de «O Barcelense» apresentar os cumprimentos de despedida a todos os meus amigos, incluindo a Mesa da Confraria e Comissão de esforço da Franqueira, Comissão de melhoramentos do monte do Facho, Direcção e fundadores do Grupo Alcaldes de Paris, Direcção e socios do Circulo Catolico, Juventude e Liga Operaria Catolica (Masculina) e Rev.^m Assistentente Senhor Padre Bonifacio Lamela.

Barcelos, 21 de Janeiro de 1946.

Francisco de Sá

ADUBEX
AO SERVIÇO DA LAVOURA

V. Ex.^{ta} pretendem comprar objectos d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratas de fino gosto para brinde? São sempre aos preços mais baratos na OUVIVESARIA DO SENHOR DA CRUZ.

Tem officinas para consertos em objectos d'ouro, pratas e relógios, sendo estes com garantia e precisão l...